

MEMÓRIA DA 9ª REUNIÃO DA CTMH GESTÃO 2023-2025		
DATA: 19/06/2024	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: Online (Plataforma Teams)
LISTA DE PRESENÇA		
Entidade	Nome	
CETESB	Lillian Barrella Peres (coordenadora)	
SABESP	Rodrigo Ferraz	
Prefeitura de Itaquaquecetuba	Bruna Araujo	
UFABC	Marco	
UFABC	Jeferson José Dos Ramos	
DAEE	Rafael Leite	
Prefeitura de São Bernardo do Campo	Sergio Marçon	
CETESB	Gessiara Vidal Duarte	
CETESB	Leni Moreninho de Araujo	
ArcelorMittal Aços Longos Brasil	Joyce Meireles Pagoto	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
CETESB	Luis Altivo Carvalho Alvim	
FABHAT	Asafe Má dai de Deus Virgolino	
FABHAT	Fernanda Fabretti da Cruz	
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Jr.	
FABHAT	Vitória de Almeida Vergara Hidalgo	

1. Abertura

Lilian Peres, coordenadora da CTMH, iniciou a reunião às 09h35 e informou a pauta:

- Aprovação da memória da 8ª Reunião da CTMH;
- Informes;
- Apresentação Projeto FEHIDRO 2015-AT_COB-5: Ampliação e aprimoramento da rede automática de monitoramento da qualidade das águas dos mananciais da bacia hidrográfica do alto tietê;
- Apresentação do Sistema Integrado de Monitoramento da Qualidade das Águas (SIMQUA);
- Outros assuntos.

A memória da 8ª reunião, enviada previamente por e-mail, foi aprovada sem considerações.

Lilian solicitou que a ordem dos itens da pauta fosse alterados e a reunião iniciasse com a apresentação, pelo convidado Luis Altivo (CETESB), do Projeto FEHIDRO 2015-AT_COB-5: Ampliação e aprimoramento da rede automática de monitoramento da qualidade das águas dos mananciais da bacia hidrográfica do Alto Tietê.

2. Apresentação Projeto FEHIDRO 2015-AT_COB-5

Luis Altivo iniciou a apresentação pontuando que o projeto teve como objetivo aprimorar o diagnóstico da qualidade das águas da Região Metropolitana de São Paulo, através da ampliação e aprimoramento dos equipamentos da rede automática de monitoramento da qualidade das águas dos mananciais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Por esse motivo, o projeto foi constituído na instalação de uma estação automática de monitoramento da qualidade da água no Reservatório Taiapuê - integrante do Sistema Produtor Alto Tietê (SPAT) e responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, e na aquisição de equipamentos como sondas multiparâmetros e notebooks.

Informou também que a CETESB será responsável pela operação da estação por tempo indeterminado, proporcionando assim, uma considerável série histórica de dados sobre pH, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, turbidez e temperatura.

3. Sistema Integrado de Monitoramento da Qualidade das Águas (SIMQUA)

De acordo com Luis Altivo, a partir do SIMQUA será possível a integração das informações provenientes da rede automática em um banco de dados para validação, consistência e divulgação do monitoramento da qualidade das águas. Desenvolvido a partir do Projeto FEHIDRO 2017-AT_COB-27, o sistema permitirá a visualização das informações em formatos de tabelas, gráficos e mapas.

Como sugestão, Lilian propôs a apresentação e divulgação do SIMQUA na plenária do Comitê do Alto Tietê.

4. Informes

Valburg informou que a FABHAT encaminhou um ofício às entidades gestoras solicitando a indicação de representantes para compor o Grupo de Trabalho (GT) – Eventos Extremos, e somente tiveram o retorno de uma das entidades.

Valburg contextualizou que as atividades da Universidade Federal do ABC estão paralisadas e, uma vez que a Coordenadora do GT-Eventos Extremos, Renata Moreira, faz parte do corpo docente da universidade, ainda não foi possível convocar uma reunião com o grupo de trabalho.

Sendo assim, somente será agendada uma reunião do GT-Eventos Extremos após o retorno da Renata, para que seja dada continuidade a revisão do plano de trabalho (gestão 2023-2025) e a execução das ações previstas.

Ainda, Valburg discorreu a respeito do projeto realizado pela CETESB de capacitação quanto ao tema de eventos extremos, que proporcionou a movimentação dos municípios da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê para reflexão quanto ao tema e apresentação de estudos propondo medidas de adaptação.

Em complemento, Valburg lembrou também do projeto intitulado “Projeto de Apoio para o Fortalecimento da Capacidade de Prevenção e Gestão de Crises Hídricas no Estado de São Paulo” e que seria interessante analisar seus produtos. Lilian propôs a realização de uma reunião conjunta das câmaras técnicas e a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHI) para apresentação desse projeto

Valburg continuou sua fala apresentando os andamentos do Projeto FEHIDRO “Estudos Hidrogeológicos na Região do Jurubatuba” e contextualizou que as atividades de campo estão em andamento. Além disso, pontuou que no próximo mês será entregue o Relatório Parcial – RP2.2 contendo a consolidação dos dados de captações subterrâneas fornecidos pelo DAEE, CETESB e Vigilância Sanitária.

Lilian informou que está aberto o período para inscrição como analista dos projetos FEHIDRO e sugeriu que os representantes de diferentes entidades realizassem sua inscrição para análise dos projetos na área de monitoramento hidrológico.

5. Encaminhamentos

- Apresentação do SIMQUA na plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;
- Agendamento de uma reunião do GT-Eventos Extremos assim que a UFABC retomar as atividades; e
- Contato com a CRHI para que o projeto “Projeto de Apoio para o Fortalecimento da Capacidade de Prevenção e Gestão de Crises Hídricas no Estado de São Paulo” seja apresentado.